



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Ata nº 05/2018

1 Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, com início às dez horas e trinta
2 minutos, foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Coppi) do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi
4 realizada na sala Pedagogia Parfor, bloco A, *Campus* Bento Gonçalves, localizado na Avenida
5 Osvaldo Aranha, 540, Bairro Juventude – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada pelo
6 documento *Convocação nº 14/2018*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa,
7 Pós-graduação e Inovação do IFRS e secretariada pela servidora Samile Drews. Estiveram
8 presentes os seguintes servidores: Marília Bonzanini Bossle, Pró-reitora Adjunta de Pesquisa,
9 Pós-graduação e Inovação do IFRS; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe do Departamento
10 de Pesquisa e Inovação; Jaqueline Morgan, Chefe do Departamento de Pós-graduação;
11 Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rio Grande;
12 Juliano Dalcin Martins, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
13 Ibirubá; Eder Oliveira, substituindo o Coordenador de pesquisa do *Campus* Caxias do Sul,
14 Adriano Braga Barreto; Fernando Machado dos Santos, Coordenador de Pesquisa do *Campus*
15 Sertão; Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues, Coordenadora de Pesquisa, Pós-
16 graduação e Inovação do *Campus* Canoas; Rafael Correa, Coordenador de Pesquisa, Pós-
17 graduação e Inovação do *Campus* Farroupilha; Odila Bondam Carlotto, substituindo o Diretor
18 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Bento Gonçalves, Leonardo Cury da
19 Silva; Claudia Simone Cordeiro Pelissoli, substituindo a Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e
20 Inovação do *Campus* Osório, Flávia dos Santos Twardowski Pinto; André Luiz Montes,
21 Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Veranópolis; Daniel Bassan
22 Petry, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Alvorada; Adriana
23 Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Erechim,
24 Alessandra Smaniotto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
25 Feliz; Denise Wolf, substituindo o Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
26 Porto Alegre, Evandro Manara Miletto; Cláudia Dias Zettermann, Coordenadora de Pesquisa,
27 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rolante; Andréia Kanitz, Coordenadora de Pesquisa,
28 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Vacaria; Sílvia Regina Grandó, Coordenadora de
29 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Viamão; Lisiane Delai, servidora da Proppi.
30 O Pró-reitor saudou os presentes e solicitou que todos se apresentassem. Em seguida,
31 repassou os itens da pauta, sendo eles: **3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS -**
32 **Avisos gerais; V Jornada de Produção Científica de EPT Região Sul - Evento em**
33 **Concórdia; Edital de Fomento Interno - Revisão; Editais de Fluxo Contínuo - Revisão;**
34 **Atribuições dos coordenadores de Pós-graduação; Resolução Professor Visitante -**
35 **Revisão; Assuntos Gerais.** Questionou se alguém teria algo para incluir. Foi questionado
36 quando seria a próxima reunião, Eduardo sugeriu início de dezembro para não coincidir com o
37 Salão. Houve consenso. Relatou que, na semana anterior, esteve em um evento em
38 Florianópolis. Esclareceu que o Instituto participa de dois fóruns relacionados à pesquisa: o
39 FORPOG, que é o Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa, Pós graduação e Inovação dos
40 Institutos Federais, vinculado ao CONIF, e o FOPROP, que é o Fórum dos Pró-reitores Gerais,
41 que envolve todas as instituições públicas, comunitárias e privadas. Há um evento regional,
42 que ocorre no segundo semestre, e um evento nacional chamado ENPROP, que ocorreu na
43 semana passada. Relatou que um dos critérios para fazer parte desse fórum é que a instituição
44 tenha, no mínimo, um mestrado *stricto sensu*, seja ele profissional ou acadêmico. Considerou
45 um evento bem importante, devido ao público que estava presente, entre eles, o presidente do
46 CNPq, da FINEP, da Capes e do Conselho Nacional de Educação, e à influência exercida nos
47 rumos da pesquisa, pós-graduação e inovação no país. Destacou algumas questões que foram
48 tratadas. Primeiro, mudanças no sistema de avaliação da pós-graduação. Enfatizou que todos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

49 os participantes estavam muito apreensivos e com uma preocupação muito grande em relação
50 ao futuro da pesquisa no país, em virtude do resultado das eleições. Todos os órgãos de
51 fomento relataram um cenário literalmente sem rumo, sem perspectiva clara do que pode
52 acontecer. Em relação à pós-graduação, relatou a mudança em relação ao perfil dos cursos,
53 com a proposta da Capes de avaliar o impacto externo de cada curso. Provavelmente ocorra
54 essa mudança nos novos instrumentos de avaliação da Capes, mas a preocupação, ao mesmo
55 tempo, é a dificuldade de tornar quantitativo o impacto social, por exemplo. Exemplificou com o
56 número de egressos. Uma coisa é existir o número, mas definir qual o impacto disso para
57 sociedade é difícil, pois pode não ter gerado impacto nenhum. Então é uma situação bem
58 complicada. Ao mesmo tempo, tem-se a preocupação de se aproximar mais as ações da
59 sociedade, para ter o seu apoio no dia a dia, seja na pesquisa, na pós-graduação, ou em
60 qualquer outra ação. Realmente mostrar para a sociedade o que vem sendo feito na Instituição
61 e ter o seu apoio em todas as ações. Acredita-se que a tônica de todas as ações para o futuro
62 será interagir cada vez mais com a sociedade, mostrando que há influência sobre ela como um
63 todo. Outra questão muito presente é a falta de recurso, as agências mostraram seus
64 orçamentos e relataram a falta de recursos. Prevê-se que o orçamento deverá ser o pior,
65 regredindo desde o ano de dois mil e dezesseis. Juliano questionou se isso vai influenciar na
66 abertura de novos cursos. Eduardo disse que sim, pois o orçamento está congelado e é preciso
67 dividir o que tem. Assim, poderá ser aprovado um curso inexistente no mesmo local, na mesma
68 região ou no mesmo estado. Será considerado o impacto social e se nenhuma outra instituição
69 próxima oferece. Essas questões já deverão ser inseridas na construção do PDI. Fernando
70 questionou se o curso de mestrado do *Campus* Sertão submetido à Capes encaixa-se nesse
71 sentido. O Pró-reitor disse que pode se encaixar no perfil diferente do que se tem hoje.
72 Fernando fez uma pequena explanação sobre o que será o curso de mestrado acadêmico em
73 Ciências Agrárias. Marília disse que a questão do impacto social nos beneficia, pois a proposta
74 do Instituto Federal prioriza o impacto social e a inserção regional. É necessário ter propostas
75 bem escritas, pois o método adotado para avaliação ainda não está claro. O Pró-reitor
76 ressaltou que a nova proposta traz muito da essência dos Institutos Federais. Por isso, na hora
77 de escrever os projetos, é preciso lembrar disso. Disse também que os cursos de mestrado
78 que já existem, especialmente os acadêmicos e que são conceito três, se não aumentarem seu
79 conceito nas próximas avaliações, serão descredenciados. Falou sobre o fomento para
80 pesquisa de forma geral dessas agências. Disse que a Finep lançou quatro chamadas. A
81 Marília e o Anderson trabalharam na construção das propostas, submetendo duas ligadas aos
82 programas de pós-graduação. Especificamente, essa chamada foi de oitenta milhões como um
83 todo e a demanda qualificada foi de um bilhão e trezentos milhões de reais, para que se tenha
84 noção do nível de concorrência. Marília disse que, enquanto Instituto, é preciso sempre
85 submeter propostas para aparecerem novos projetos. Como último ponto, Eduardo informou
86 sobre o evento regional do FOPROP, o FOPROP SUL, que será sediado no *Campus* Bento no
87 próximo ano, envolvendo os três IFs do Sul na organização. Considerou ser de grande valia
88 para a Instituição. Provavelmente, os coordenadores de pesquisa serão convidados. Abordou-
89 se o **3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS - Avisos gerais**. O Pró-reitor disse
90 que o evento será maior que o do ano passado. Houve um número significativo de trabalhos
91 homologados e participantes inscritos, com aumento em todos os eventos que envolvem o 3º
92 Salão. A servidora Lisiane Delai explicou aos coordenadores como deverá ser feito o envio dos
93 trabalhos que foram para correção e solicitou ajuda para que orientem os participantes que já
94 tiveram seus trabalhos devolvidos. Jaqueline Morgan explicou que, para os trabalhos da pós-
95 graduação é um pouco diferente e também orientou os coordenadores como fazer a submissão
96 dos trabalhos que foram para correção. Foi solicitado o modelo para a apresentação. Lisiane
97 colocou que será disponibilizado dia nove de novembro, junto com a lista dos aprovados. Sobre
98 a questão do transporte e hospedagem, o Pró-reitor questionou se o valor poderá ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

99 encaminhado agora ou esperar a lista dos aprovados. Fernando disse que seria melhor esperar
100 para não ter que fazer a devolução do valor daqueles que não foram selecionados. Também
101 pediu, se possível, encaminhar a lista dos trabalhos selecionados separada por evento, para
102 facilitar o trabalho dos departamentos nos *campi*. Lisiane disse que provavelmente sim.
103 Eduardo disse que a Reitoria fará um repasse único do valor referente à hospedagem. Os
104 *campi* receberão a lista dos inscritos e deverão ter cuidado ao gestar o recurso. Cleiton
105 questionou o que deverá ser feito pelos estudantes e servidores que não apresentarão seus
106 trabalhos no evento. O Pró-reitor esclareceu que é preciso encaminhar a justificativa,
107 principalmente os do fomento externo, conforme consta no regulamento e dentro do prazo
108 previsto. Cleiton também questionou o que fazer com os servidores que não fizeram a
109 inscrição, não pediram reconsideração e querem ir ao evento por conta própria. O Pró-reitor
110 disse que não há como impedi-los de participar, no entanto, não será feito credenciamento,
111 nem disponibilizado almoço e/ou certificado como os demais participantes. Também esclareceu
112 que, considerando a problemática do sistema, os estudantes que tiveram trabalho homologado
113 e não estavam inscritos, tiveram sua inscrição realizada pela Comissão Organizadora. A
114 definição das sessões ainda não está definida e será publicada conforme cronograma do
115 regulamento. Jaqueline Morgan informou que a sessão da pós-graduação será no sábado, pois
116 os estudantes do mestrado profissional trabalham e não podem comparecer na sexta-feira. O
117 Pró-reitor disse que o evento será no *Campus* Bento Gonçalves e que muitas salas serão
118 ocupadas em concomitância, então solicitou, se possível, que os *campi* tragam projetores
119 amarelos para auxiliar. Será encaminhada uma planilha para preenchimento dos *campi* com a
120 quantidade que poderá ser disponibilizada para o evento. Quanto aos avaliadores do evento,
121 informou que serão dois avaliadores por sessão, sendo que um deles será o coordenador da
122 sessão. Todos concordaram. Também pediu aos presentes que se predisponham a serem
123 avaliadores ou coordenadores de sessão durante o evento. Todos concordaram. Informou que
124 será feita uma webconferência mais próximo ao evento para repassar os itens que, no
125 momento, não têm definição. Também disse que os crachás terão os tíquetes das refeições
126 grampeados, por isso é importante avisar os participantes para não trocarem os tíquetes, pois
127 o horário de almoço estará definido de acordo com a ordem das apresentações. Anderson
128 falou sobre o **Desafio Criativo**, que ocorrerá no *Campus* Porto Alegre, fez um pequeno
129 histórico do evento, como foi pensado e organizado. Falou-se sobre a **Mostra Baja**. O objetivo
130 é trazer os *campi* que trabalham com essa iniciativa, Erechim, Rio Grande, Ibirubá e
131 Farroupilha, mostrarem seus trabalhos e, quem sabe, despertarem o interesse de outros *campi*
132 para desenvolver a tecnologia. Salientou que os *campi* foram convidados a participar dessa
133 Mostra. Denise relatou dificuldade para preencher a planilha da alimentação e questionou se
134 ainda dá tempo de finalizar. O Pró-reitor observou que a data para isso já esgotou, sendo
135 necessário finalizar o quanto antes, pois as informações serão repassadas ao *Campus* Bento
136 para que eles possam se organizar e evitar a falta de alimento ou mesmo o desperdício.
137 Denise sugere, como tentativa de evitar este transtorno para os próximos eventos, pensar na
138 possibilidade de que, para homologar o trabalho do estudante, se tenha como pré-requisito que
139 o orientador esteja inscrito também. Rafael concorda que poderia se pensar em um outro
140 sistema, um outro programa. Eduardo comentou sobre o trabalho para organizar a questão da
141 refeição e pediu mais uma vez auxílio na conscientização e colaboração dos participantes. A
142 reunião foi pausada para o almoço às doze horas e quatro minutos. A reunião foi retomada às
143 treze horas e trinta minutos, passando para o segundo ponto da pauta. A **V Jornada de**
144 **Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, um evento**
145 **que já ocorria antes da implantação dos IFs**. É um evento que envolve ensino, pesquisa e
146 extensão em parceria com o IFC, IFSC, IFPR, IFRS, IFFAR e IFSUL que ocorrerá nos dias sete
147 e oito de dezembro, no do IFC *Campus* Concórdia. O Pró-reitor informou que pretende levar os
148 trabalhos destaque do 3º Salão. Poderão ser encaminhados até trinta trabalhos em nome da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

149 Instituição IFRS, divididos dez para o ensino, dez para a pesquisa e dez para a extensão.
150 Relatou que a participação será custeada pela Reitoria, só será necessário ver a logística do
151 transporte. O objetivo do evento é uma interação entre os IFs. Como critérios para seleção dos
152 trabalhos, definiu-se: dos dezesseis trabalhos destaque do evento de Iniciação Científica, será
153 selecionado o melhor de cada área. Como são oito áreas e se tem dez vagas, as que sobra-rem
154 serão preenchidas com os trabalhos das áreas de maior representatividade. O Comitê dialogou
155 sobre como contemplar o técnico e o superior de maneira justa. O grupo acordou que as áreas
156 com maior representatividade levariam seus dois melhores trabalhos, um de cada nível, e as
157 outras seis áreas fariam um sorteio para saber se levam o melhor trabalho de nível técnico ou
158 superior. Eduardo salientou que será necessária a colaboração do grupo para a organização
159 da logística. Gina Mikowaiski, servidora da Gestão de Pessoas, compareceu à reunião para
160 conversar e pedir a colaboração do grupo para a sua pesquisa do Mestrado Profissional. O
161 terceiro ponto de pauta é referente ao **Fomento Interno**. O Pró-reitor disse que, referente ao
162 período de submissão, foi encaminhado ao COPPI e a quem encaminhou proposta uma
163 enquete sobre a possibilidade de antecipar o período de submissão para o mês de novembro.
164 Marília disse que foram recebidas cento e seis respostas, e a maioria optou em manter o
165 período de submissão como nos anos anteriores, de dezembro a fevereiro. O Pró-reitor falou
166 sobre a desburocratização das propostas encaminhadas aos avaliadores, informando as
167 alterações que foram realizadas pelo GT e outras que foram observadas posteriormente. Por
168 essa razão, é importante observar os anexos, pois é onde as mudanças estarão mais
169 evidentes. Aponta que, a partir de janeiro, os avaliadores externos não receberão mais dois
170 documentos, apenas o Anexo I para avaliação, que foi apresentado ao grupo. Destacou o fato
171 de ter sido retirado o item revisão bibliográfica, de não ter limitador do número de palavras,
172 apenas o item palavras-chave. Esclareceu que o item resultado esperado deverá explicitar o
173 que o pesquisador pretende produzir com a sua pesquisa. Não será mais necessário o
174 referencial teórico e o delimitador de palavras. O grupo concordou que ficou mais enxuto.
175 Eduardo enfatizou que houve uma mudança bem significativa. Quanto à pontuação referente
176 às parcerias, esclareceu que a proposta visa incentivar o desenvolvimento de projetos
177 multicampi. Questionou o grupo, caso desejassem incluir novas modificações, mas nada foi
178 apontado. Na sequência, o Pró-reitor explicou sobre as alterações na avaliação do projeto. O
179 grupo discutiu a questão de constar o item referência bibliográfica, porém optaram em manter o
180 item. No item parcerias, o Pró-reitor explicou um pouco sobre o que são as parcerias, dizendo
181 que todas vão pontuar, externas ou multicampi, valendo de zero a dez. Informou que o novo
182 formulário de solicitação de AIPCT teve alterações bem importantes. Explicou a nova planilha
183 de Fluxo Contínuo, onde o custeio seria dividido entre insumos, hospedagem, passagem e
184 serviço de terceiros e ainda capital ou bens. Rafael sugeriu no tópico Insumos, acrescentar
185 "Material de Consumo", ficando o item "Insumo/Material de Consumo". O Pró-reitor disse que a
186 nova planilha facilitará o processo, porém será necessário ter mais atenção na hora da
187 prestação de contas, pois é uma lógica diferente do que se tinha. Sílvia apontou que, diante
188 dessa nova proposta, é necessário rever a Instrução Normativa. O grupo debateu sobre
189 questões referentes à distribuição do fomento nas instituições, e compartilharam algumas
190 experiências de como os *campi* fazem. Concluído sobre o AIPCT, O Pró-reitor apresentou o
191 Anexo II, Análise de avaliação do currículo lattes, e apontou que, neste novo formato, o
192 pesquisador não terá mais que salvar o currículo e enviar, apenas terá que copiar o endereço
193 do seu currículo na Plataforma Lattes e preencher na tabela. No momento da avaliação, o
194 avaliador vai direto à plataforma. Jaqueline Morgan disse que a tarefa da comissão será avaliar
195 o que o pesquisador colocou na tabela, se tem mais coisas no lattes e ele não contemplou,
196 infelizmente não vai pontuar, pois o avaliador usará o currículo apenas como uma forma de
197 verificação. Fernando questionou a pontuação das publicações em periódicos científicos. O
198 Pró-reitor disse que isso foi deixado para ver com o grupo, que o objetivo é que todo mundo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

199 consiga atingir os vinte pontos. O grupo discutiu as pontuações conforme o qualis da
200 publicação. Daniel ressaltou a questão da pontuação da publicação individual e coletiva,
201 também foi dialogado quanto à questão da pontuação por curso ministrado; o grupo entrou em
202 consenso quanto às pontuações e estas foram registradas no formulário. Eduardo disse que o
203 formulário ficou mais simplificado. Discutiu-se a data da publicação do edital. Segundo o grupo,
204 o edital pode ser publicado no dia trinta de novembro de dois mil e dezoito e o edital
205 complementar no *Campus*, no dia quatorze de dezembro do mesmo ano. Dando sequência à
206 reunião, o Pró-reitor falou sobre o período para envio dos documentos previstos no *item 6*; a
207 divulgação das propostas homologadas; o período de adequação do AIPCT, que é um item
208 novo; a submissão de homologação quanto à não homologação das propostas; o resultado
209 final das propostas homologadas; a divulgação da classificação parcial das propostas
210 submetidas; a submissão de reclassificação quanto à divulgação parcial das propostas; o prazo
211 para apresentação do comprovante de aprovação dos projetos de pesquisa submetidos ao
212 CEP ou a CEUA, conforme necessidade do projeto, que devem ser definidos em cada
213 *Campus*, e estar no edital complementar. Foi questionado se não é necessário ter o Sisgen.
214 Marília explicou que a exigência do Sisgen é que o pesquisador faça um cadastro de acesso
215 antes da divulgação dos resultados, então, por enquanto, não há como exigir. Eduardo sugeriu
216 que o pesquisador faça o cadastro no Sisgen antes da entrega do relatório. O grupo definiu que
217 a data para apresentação do comprovante de aprovação dos projetos deve ser dia vinte e nove
218 de abril de dois mil e dezenove. Concordaram que o coordenador do projeto deverá ter
219 cadastro no SisGen e que terá uma data limite para que isso se efetive, também concordam
220 que o coordenador do projeto deverá ter o currículo atualizado a partir do dia primeiro de
221 janeiro de dois mil e dezoito. Apontaram sobre a demora do CEP em dar retorno aos
222 pesquisadores e conversaram sobre a possibilidade de iniciarem o projeto sem a autorização
223 do referido comitê, porém o Pró-reitor disse que não pode, que sabe que é um processo muito
224 burocrático, porém é uma segurança para o pesquisador executar a sua pesquisa somente
225 após a aprovação. Informou que, a partir do ano que vem, o CEP terá reuniões mensais, na
226 tentativa de agilizar o processo. O grupo decidiu que o projeto deverá ter início na data de
227 primeiro de maio de dois mil e dezenove com duração de dez meses, ou seja, até vinte e nove
228 de fevereiro de dois mil e vinte. No item das solicitações e das distribuições de bolsas, o
229 diálogo se deu sobre a distribuição das bolsas, a qual deverá seguir o disposto no *Título IV,*
230 *Seção IV*, porém esse item foi deixado para ver depois. O grupo também conversou sobre a
231 possibilidade de deixar apenas um avaliador ad hoc por projeto, como não chegaram a um
232 acordo, foi realizada votação e a maioria optou por um avaliador e, caso o projeto ficar com
233 nota inferior a quarenta e cinco por cento, deverá ser encaminhado para a comissão de
234 avaliação. Dando continuidade à reunião, o Pró-reitor abordou o tópico **Edital Complementar**.
235 Leu o documento, explicando cada item. O grupo sugeriu colocar o valor máximo do auxílio por
236 *campus*, mas isso deverá ser definido por *campus*. No item compromissos do coordenador, foi
237 sugerido colocar a data limite para entrega do controle de frequência. O grupo pediu se não
238 existe uma forma de condicionar os coordenadores a acompanharem os orientandos nos
239 eventos. O Pró-reitor relatou que isso é algo preocupante e muito triste, pois se percebe que,
240 em alguns eventos, tem mais gente de fora do que do próprio *campus*. Considerou isso falta
241 de respeito. Diante do exposto foi acrescentado um item ao tópico “Dos compromissos do
242 coordenador do projeto”, dizendo que ele deverá acompanhar o bolsista na divulgação sob
243 forma de publicações, exposições orais e/ou painéis obrigatoriamente. A reunião foi encerrada
244 às dezessete horas e cinquenta minutos. Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e
245 dezoito, com início às oito horas e trinta minutos, iniciou o segundo dia de reunião do Comitê
246 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e
247 Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada na sala de Áudios 1, do
248 *Campus* Bento Gonçalves. Foi coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

249 graduação e Inovação do IFRS. Estiveram presentes os seguintes servidores: Marília Bonzanini
250 Bossle, Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Jaqueline Morgan, Cleiton Pons Ferreira, Juliano
251 Dalcin Martins, Eder Oliveira, Fernando Machado dos Santos, Jaqueline Terezinha Martins
252 Corrêa Rodrigues, Rafael Correa,, Odila Carlotto, Leonardo Cury da Silva, Diretor de Pesquisa,
253 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Bento Gonçalves, Cláudia Simone Cordeiro Pelissoli,
254 André Luiz Montes, Daniel Bassan Petry, Adriana Troczinski Storti, Denise Wolf, Cláudia Dias
255 Zettermann, Andréia Kanitz, Sílvia Grando e Samile Drews, que secretariou a reunião. O Pró-
256 reitor saudou os presentes e iniciou a reunião com o tópico modelo do **Edital para Seleção de**
257 **Bolsistas**. Disse que o documento seguiu o modelo do ano passado. O grupo debateu sobre a
258 questão do reaproveitamento de bolsistas, ficando o texto: “Esgotada a lista de suplentes de
259 seu projeto de pesquisa e inovação, o coordenador poderá selecionar suplentes de outros
260 projetos classificados neste edital por meio de entrevista com data, horário e local amplamente
261 divulgado”. O Pró-reitor apontou que esse é apenas um modelo fornecido pela Reitoria, porém,
262 se a CAGPPI julgar que necessita modificar algo, fazer outro edital, eles têm autonomia. Outro
263 ponto levantado é a questão da solicitação dos documentos para a realização da inscrição,
264 pois, segundo o Decreto 9094/2017, a instituição não pode solicitar documentos que possuem
265 acesso. O grupo debateu sobre a questão da documentação necessária para a inscrição e,
266 diante disso, reformulou-se o edital no item “Da Implementação” e também se revisou a lista de
267 inscrição. O Pró-reitor justificou a ausência da professora Flávia dos Santos Twardowski Pinto,
268 Coordenadora de pesquisa do *Campus* Osório, pois está acompanhando a estudante Juliana
269 do Ensino Médio no recebimento do prêmio Jovem Cientista do CNPq. Elogiou o trabalho da
270 professora e da estudante e falou sobre a importância deste prêmio para a Instituição. Na
271 sequência, Daniel, do *Campus* Alvorada, trouxe a crítica sobre os trabalhos que foram
272 encaminhados ao 3º Salão e que, por algum motivo, não seguiram o regulamento no que se
273 refere ao número mínimo de palavras e acabaram não sendo homologados. O Pró-reitor
274 justificou que não tem como a comissão organizadora saber das peculiaridades de cada
275 professor/orientador ou cada bolsista e analisar individualmente, por isso foi feito um ponto de
276 corte. Sugeriu que, para o próximo ano, no momento de pensar o regimento do evento,
277 atente-se mais para essas questões, tornando-as mais flexíveis ou deixando sem regimento
278 algum. Eder apresentou a ideia de ter um modelo mais padronizado sobre apresentação de
279 trabalho científico. Marília colocou que a Instituição tem uma diversidade cultural muito grande
280 para padronizar o modelo de apresentação. O Pró-reitor sugeriu que se discuta melhor tais
281 questões para o próximo evento. Dando sequência à análise do documento, Jaqueline
282 Terezinha Martins Corrêa Rodrigues sugeriu que, no Edital Complementar, poderia ser
283 colocado o nome do coordenador do projeto. Jaqueline Morgan e Eduardo acharam a ideia
284 válida, pois possibilita uma maior divulgação dos projetos desenvolvidos pelos *campi* e quem é
285 a pessoa responsável por cada projeto. O grupo concordou com a sugestão. O Pró-reitor
286 perguntou se há mais alguma observação. Foi apontada a questão do resultado final na tabela,
287 homologação parcial, sugerindo-se colocar a nota do projeto e a nota do Lattes. Jaqueline
288 Morgan sugeriu que o ideal seria inverter a tabela. O grupo concordou com a alteração feita no
289 documento. Na sequência foram abordadas **As Atribuições dos Coordenadores dos Cursos**
290 **de Pós-graduação Stricto Sensu**. O Pró-reitor disse que gostaria de enviar o documento para
291 aprovação do Conselho Superior antes do final do ano. Disse que é um documento geral, que
292 traz as atribuições de todos os coordenadores, porém, como os cursos *lato e stricto sensu* são
293 mais recentes, ainda não existiam as atribuições específicas dos coordenadores. Ponderou
294 que, na Instituição, ainda se tem uma visão de que esses cursos são algo a mais, que estão
295 além da carga horária e das atribuições, por isso considera importante fortalecer este
296 documento, pois hora-aula, orientação e coordenação devem ser consideradas em qualquer
297 nível. Como o documento foi enviado e todos tiveram a oportunidade de ler e fazer suas
298 contribuições, analisaram-se somente os apontamentos. A DPPI do *Campus* Sertão sugeriu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

299 cautela na atribuição “VI Decidir, *ad referendum*, assuntos urgentes da competência do
300 colegiado do curso”; tanto nas atribuições dos coordenadores da *lato* como da *stricto sensu*.
301 Evandro sugeriu uma redação mais detalhada, mas pode ser importante em caso de recessos
302 ou férias onde reuniões são inviáveis, por exemplo. Foi redigido o seguinte texto: “Deliberar, *ad*
303 *referendum*, quando houver urgência e relevância, em nome do seu Colegiado.” Dando
304 sequência à reunião, o Pró-reitor passou para o **Regulamento para Admissão de Professor**
305 **Visitante e Professor Visitante Estrangeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e**
306 **Tecnologia do Rio Grande do Sul.** Explicou o que é o professor visitante e que não está
307 vindo para substituir professores e não vai contar na carga horária do curso, pois não é um
308 professor substituto, mas sim um “professor extra”. Explicou como será feito o edital de seleção
309 desses professores. Quando questionado se necessita estar ligado a um curso de pós-
310 graduação, disse que não necessariamente. Quando questionado sobre quantas vagas, disse
311 que não há número exato, mas imagina que seja em torno de vinte e cinco. O fluxo se dará
312 através da gestão de pessoas, que lançará o edital, o *campus* se candidata, apresenta a
313 proposta e concorre. Leonardo disse que é interessante ter esse profissional para qualificar a
314 Instituição. O Pró-reitor concordou e ressaltou que não é alguém que vem para suprir uma
315 necessidade de excesso de carga horária, por exemplo, mas sim alguém que virá para
316 qualificar a Instituição. Jaqueline Morgan falou sobre o processo de avaliação desse professor,
317 assim, se o *campus* considerar que ele não está contribuindo, agregando como se esperava, o
318 contrato poderá ser interrompido. Adriana chamou a atenção para o título do Regulamento na
319 questão que se refere a “no Instituto” ou “do Instituto”. O Pró-reitor disse que isso não influencia
320 em nada. Também apontou que o regulamento ficou mais aberto, mais flexível para não
321 engessar, porém as demais solicitações e exigências para o cargo podem ser feitas na
322 Instrução Normativa. Segundo o Pró-reitor, esse regulamento será encaminhado ao CONSUP,
323 assim que forem recebidos os pareceres do Ensino, da Gestão e da Extensão. O próximo
324 tópico abordado foi o **Fluxo Contínuo.** O Pró-reitor chamou a atenção para o prazo de vigência
325 do Edital, que pode ser de quatro a trinta e seis meses, para o cadastramento e análise das
326 propostas e para o modelo de avaliação. Ressaltou que todo o projeto de pesquisa precisa ter
327 a presença do estudante. Leonardo disse que estão com problemas recorrentes no *campus*,
328 referentes a professores que cadastram os projetos e, em seguida, já querem o recurso.
329 Eduardo disse que isso não é problema apenas do *Campus* Bento Gonçalves e entende que é
330 necessário rever alguns critérios para que o recurso seja liberado. Leonardo sugeriu que os
331 projetos devam estar cadastrados com prazo de ao menos dois meses antes do pedido de
332 recurso. O Pró-reitor explicou que o problema está no critério estabelecido para pedir recurso
333 de participação em eventos científicos, pois é necessário apenas estar com o projeto vigente e
334 um dia já pode se considerar vigente. Chamou a atenção para o fato de, às vezes, as pessoas
335 usarem de má-fé, pois já teve caso em que o registro do projeto ocorreu apenas para ir ao
336 evento. Rafael apontou que, em seu *campus*, existem trabalhos muito bons que vem dos
337 projetos integradores e que para participarem de eventos é preciso cadastrar o projeto no
338 SigProj, mas aí acabam cadastrando algo que não é. O Pró-reitor disse que poderia se pensar
339 em uma outra forma de fomento sem vincular ao projeto. Jaqueline Morgan mostrou um
340 comentário, que é tornar a ficha de avaliação do projeto igual a do fomento interno, porém o
341 grupo colocou que a pontuação é diferente, que antes precisam olhar as questões do SigProj.
342 O Pró-reitor passou para o próximo ponto da pauta **Processo Seletivo para pós-graduação**
343 **lato sensu orientações.** Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues pediu se existe
344 alguma forma unificada de se fazer o processo seletivo. O Pró-reitor disse que existe uma
345 proposta, mas que nem todos os coordenadores estão de acordo, porém que já estão
346 pensando em algo diferente, mas, por enquanto, cada *campus* faz o seu edital. Antes do último
347 ponto de pauta, Eduardo falou sobre a proposta de o Instituto lançar um edital em parceria com
348 a FAPERGS, e com os três Institutos existentes aqui no Rio Grande do Sul. Cada Instituto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

349 colocará uma quantia em reais, e a FAPERGS dobrará o valor desse recurso. O IFRS investirá
350 duzentos mil reais, e a FAPERGS fará a contrapartida dobrando esse valor. A proposta é que
351 tenhamos projetos com vinte e quatro meses de duração, com início a partir de agosto de dois
352 mil e dezenove, e toda essa execução será realizada via FAPERGS. O Pró-reitor disse a
353 constituição é bem complicada, pois são três IFs e quatro procuradores (um de cada IF e um
354 da Fapergs) que precisam se entender. Fernando perguntou se, no final, teria que ter a
355 questão da cooperação. O Pró-reitor disse que sim, mas que isso ainda não está fechado, pois
356 vai depender da compreensão da FAPERGS. Adriana falou sobre a questão das parcerias,
357 pois são poucas instituições que têm tantas parcerias como o IFRS. O Pró-reitor disse que
358 estão sendo criados mecanismos para que a pesquisa saia da instituição. Apontou que o
359 *Campus* Ibirubá está desenvolvendo excelentes projetos em um município de vinte mil
360 pessoas. Ressaltou que é preciso estabelecer cada vez mais parcerias e desenvolver cada vez
361 mais projetos. Adriana colocou que o incentivo é muito bom e também seria muito interessante
362 ter uma avaliação, um parecer do parceiro, apontando se valeu a pena, algo que fortalece a
363 amizade. Como último ponto de pauta foi tratada **A alteração de data da próxima reunião do**
364 **COPPI**, a qual ficou para dia dez de dezembro de dois mil e dezoito, com o local a ser definido.
365 Como **Assuntos gerais**, Denise fez um agradecimento aos professores Anderson e Rodrigo
366 pela ajuda na Mostra do *Campus* Porto Alegre. Rafael compartilhou com o grupo que, na
367 Mostra do *Campus* Farroupilha, inovaram e utilizaram resumo simples e resumo expandido,
368 este último sem muita adesão, mas que foi bem interessante. Marília lembrou sobre o SisGen,
369 pois hoje, trinta de outubro, é o prazo limite para enviarem o formulário de cadastro e que não
370 há sinal de prorrogação. Na sequência, Adriana falou sobre a parceria com a Argentina. Disse
371 que alguns professores já estão mantendo contato com o pessoal que estará no Salão e pediu
372 para, se possível, repassar as informações que estão recebendo. Anderson disse que dia treze
373 de novembro terá uma capacitação em Porto Alegre sobre propriedade intelectual. Foram
374 disponibilizadas uma vaga por *campus* e quase todas já foram preenchidas. No dia quatorze
375 terá a visita do pessoal do Ceará que vem para conhecer o FABLAB e a Incubadora de Porto
376 Alegre e que no dia nove de novembro, terá mais um encontro do Fórum dos Habitats.
377 Jaqueline Morgan disse que, em relação à pós-graduação, está sendo implantado
378 gradativamente o SIGAA. O Pró-reitor disse que a tendência agora é fazer a migração de todos
379 os cursos para a SIGAA. Salientou que ele não atende tudo ainda, mas que está sendo
380 aprimorado aos poucos. Jaqueline Morgan ressaltou que não será a PROPI que vai correr
381 atrás de quem quer implementar, mas que, quem tem interesse, deverá encaminhar um e-mail
382 para o departamento. O Pró-reitor disse que cada vez mais será preciso união e cuidado no dia
383 a dia. Pediu a todos para cuidar e respeitar muito os horários das palestras e demais atividades
384 do Salão. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às doze e quinze minutos.
385 Nada mais havendo a constar, eu, Samile Drews, encerro a presente ata que, após lida e
386 aprovada, será assinada por todos os presentes. Bento Gonçalves, trinta de outubro de dois mil
387 e dezoito.